



## BIOURBANISMO CONSERVAÇÃO ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL NO VALE DO CORREGO DA GRAMA BAURU

Laura Degan De Rizzo<sup>1</sup>; Lilian Massumie Nakashima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração

[lauradegan08@gmail.com](mailto:lauradegan08@gmail.com)

[liliannakashima72@gmail.com](mailto:liliannakashima72@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC

Agência de fomento: UNISAGRADO

Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura

A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de caráter histórico exploratório, relativo ao patrimônio industrial que ocupa uma extensão parcial do fundo de vale do Córrego da Grama, na cidade de Bauru, correspondente à Vila Industrial. O estudo visa reunir as informações históricas a respeito dos conjuntos de Arqueologia Industrial construídos ao longo do córrego, sobretudo na primeira metade do século 20, por influxo da presença do modal ferroviário. Serão considerados, sobretudo, três complexos principais: os edifícios dos silos da antiga CEAGESP; os velhos galpões desocupados pela CONAB e os antigos galpões hoje ocupados pela Transaço. Esses conjuntos, contíguos, são conectados pela malha ferroviária da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que margeia o fundo de vale. O estudo visa ressaltar, em última instância, a importância da conservação e restauro destas estruturas, como parte importante da requalificação do fundo de vale. Hipóteses para a conservação e reuso da área serão verificadas com base nas metodologias do Biourbanismo. A reconstrução da história destes complexos leva em consideração os escassos e fragmentários estudos existentes, que não situam os conjuntos em seu devido lugar na história urbana. A área, bastante significativa no passado, é hoje marcada pela subutilização e abandono, enquanto a franja urbana contígua passa por um processo de acelerada expansão habitacional, marcado por características como a subocupação e a degradação ambiental.

Palavras-chave: Biourbanismo. Arqueologia industrial. Revalorização do patrimônio.

Qualidade de vida.